



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA  
**Experience with the transmission of a program about self-medication  
through a Web Radio**

Experiência com a Transmissão de um programa sobre automedicação por meio de uma Web Rádio  
Experiencia con la transmisión de un programa sobre automedicación a través de una Radio Web

Victorugo Guedes Alencar Correia<sup>1</sup>, Marcos Renato de Oliveira<sup>2</sup>, Eduardo de Oliveira Martins Dantas<sup>3</sup>, Raimundo Augusto Martins Torres<sup>4</sup>

**ABSTRACT**

**Objective:** to describe the experience with students of a state school, after broadcasting a program on self-medication through a web radio with active participation of youth. **Methodology:** it is a descriptive study of the experience report type, from the Web Care in Childhood and Youth extension project at the Schools of the Federal University of Piauí, developed in the city of Picos with students from the ninth year of a public school. It was approved by the Research Ethics Committee of the State University of Ceará with the report 11043817-5. **Results:** with the development of the activity was verified that there was a great use with the influence of educational improvements on self-medication, a relevant topic for human health, involving the technology of Web Radio. There was the active participation of students with learning on the topic and the most frequent doubts were related to the consequences (50%). **Conclusion:** the meeting at the school proved to be a constructive learning day, where the participating students had the opportunity to clarify their doubts about the topic under discussion and the transmission of information by technological resources proved to be a need for promotional activities on the subject thematic.

**Descriptors:** Self-medication. Technology. Health education. Youth.

**RESUMO**

**Objetivo:** descrever a experiência com alunos de uma escola estadual, após transmissão de um programa sobre automedicação por meio de uma web rádio com participação ativa da juventude. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, do projeto de extensão Web Cuidado em Infância e Juventude nas Escolas da Universidade Federal do Piauí, desenvolvido na cidade de Picos com alunos do nono ano de uma escola pública. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará com o parecer 11043817-5. **Resultados:** com o desenvolvimento da atividade foi verificado um grande aproveitamento com influência de melhorias educacionais sobre automedicação, um tema relevante para a saúde humana, envolvendo a tecnologia da Web Rádio. Teve a participação ativa dos alunos com aprendizado sobre o tema e as dúvidas mais frequentes foram relativas às consequências (50%). **Conclusão:** o encontro na escola mostrou-se um dia construtivo de aprendizagem, onde os alunos participantes tiveram a oportunidade de tirarem suas dúvidas sobre o tema em discussão e a transmissão de informações por recursos tecnológicos mostrou-se uma necessidade de atividades de promoção sobre a temática.

**Descritores:** Automedicação. Tecnologia. Educação em saúde. Juventude.

**RESUMEN**

**Objetivo:** describir la experiencia con estudiantes de una escuela estatal, después de transmitir un programa sobre automedicación a través de una radio web con participación activa de los jóvenes. **Metodología:** estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia, del proyecto de extensión Web Care in Childhood and Youth en las Escuelas de la Universidad Federal de Piauí, desarrollado en la ciudad de Picos con estudiantes del noveno año de una escuela pública. Fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Estatal de Ceará con el informe 11043817-5. **Resultados:** con el desarrollo de la actividad, hubo un gran uso con la influencia de las mejoras educativas en la automedicación, un tema relevante para la salud humana, que involucra la tecnología de Radio Web. Hubo una participación activa de los estudiantes con el aprendizaje sobre el tema y las dudas más frecuentes se relacionaron con las consecuencias (50%). **Conclusión:** la reunión en la escuela resultó ser un día de aprendizaje constructivo, donde los estudiantes participantes tuvieron la oportunidad de aclarar sus dudas sobre el tema en discusión y la transmisión de información por recursos tecnológicos demostró ser una necesidad de actividades de promoción sobre el tema.

**Descriptor:** Automedicación. Tecnología. Educación en salud. Juventud.

<sup>1</sup> Enfermeiro. Egresso da Universidade Federal do Piauí. Picos-PI. E-mail: [victorugoguedes@hotmail.com](mailto:victorugoguedes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-CE. E-mail: [enfmarcosrenato@hotmail.com](mailto:enfmarcosrenato@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro, egresso da Universidade Federal do Piauí. Picos-PI. E-mail: [eduardo8\\_oliveira@hotmail.com](mailto:eduardo8_oliveira@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeiro. Doutor. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-CE. E-mail: [augusto.torres@uece.br](mailto:augusto.torres@uece.br)

## INTRODUÇÃO

A Automedicação é compreendida como uma prática em que as pessoas tomam a iniciativa de consumir fármacos sem a prescrição ou orientação de profissional habilitado<sup>(1)</sup> e havendo uma procura de fármacos que melhore a tranquilidade e controle de problemas de saúde acaba ocorrendo o uso inadequado que gera efeitos prejudiciais para o indivíduo<sup>(2)</sup>. Portanto, representa um problema de saúde.

Assim, mesmo os medicamentos sendo muitas vezes fundamentais no cuidado com a saúde e eficazes no tratamento de diversas patologias, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 50% de todos os medicamentos são prescritos e distribuídos de forma incorreta<sup>(3)</sup>.

Tendo-se a ideia do benefício, é observada a naturalidade e a frequência em que a automedicação está inserida na realidade das vidas das pessoas e baseando-se nas necessidades de soluções quase sempre imediatas devido à aceleração causada pela vida contemporânea, à questão de saúde seja ela adquirida ou reencontrada através de medicamentos torna-se a ser um novo bem de consumo<sup>(4)</sup>.

Nesse contexto, necessita-se que sejam abordados assuntos referentes a essa temática com a população, incluindo as juventudes escolares, e para isso, existem recursos facilitadores com a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que vem sendo muito utilizados no dia-dia populacional, tanto como métodos facilitadores da saúde, como de aprendizagem.

O setor educacional atual de jovens tem tido diversas modificações com inovações tecnológicas, que influenciam na aprendizagem e na saúde contribuindo na construção conjunta<sup>(5)</sup>. As TDIC na educação vêm assumindo papel fundamental, tendo como importante meta a utilização de conteúdos disponíveis no ambiente virtual<sup>(6)</sup>. Além disso, as TDIC são itens relevantes e que são existentes também, no setor da saúde<sup>(7)</sup>, incluindo a enfermagem que além de serem usadas na transmissão de saberes, fazem uso também nas unidades de saúde.

Este estudo tem como objetivo descrever a experiência com alunos de uma escola estadual, após transmissão de um programa sobre automedicação por meio de uma web rádio com participação ativa da juventude.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem mista do projeto de extensão Web Cuidado em Infância e Juventude nas Escolas (WEB CIJE) da Universidade Federal do Piauí. Um estudo descritivo é aquele que descreve características de certa população ou fenômeno ou relações<sup>(8)</sup>.

O projeto WEB CIJE envolve atividades inovadoras de ensino e aprendizado com o uso de tecnologias, melhorando e expandindo saberes com alunos de rede pública do município de Picos-PI.

As atividades eram realizadas às quartas-feiras com a mobilização de escolares com a transmissão do

Programa em Sintonia com a Saúde do Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRAC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com a transmissão da Web Rádio da Associação dos Jovens do Irajá (Web Rádio AJIR) e diálogos sobre temáticas de educação em saúde. Contou-se com o auxílio de acadêmicos de enfermagem, integrantes do projeto, estes foram previamente treinados para desenvolver atividades de promoção a saúde coletiva.

A população do estudo foi composta por 18 alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola estadual do Piauí e a experiência se deu por meio do programa transmitido pela Web Rádio AJIR sobre automedicação, onde a coleta de dados se deu através de perguntas realizadas pelos escolares e a análise foram feitas de forma descritiva e medidas de proporção.

Na atividade foram seguidos os seguintes procedimentos: 1. Integrantes (acadêmicos de enfermagem) do projeto WEB CIJE se reuniram com os alunos; 2. A Web Rádio AJIR foi sintonizada no endereço [www.ajir.com.br](http://www.ajir.com.br); 3. Às 16h (oficial de Brasília) o programa foi iniciado diretamente de Fortaleza (capital do Ceará); 4. Os alunos foram estimulados a tirarem suas dúvidas por meio de perguntas.

Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UECE com o número do parecer 11043817-5 e após leitura do termo, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme normas do referido comitê.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os integrantes do projeto WEB CIJE se reuniram com os jovens da escola pública participante, onde explicaram e debateram a temática que seria exibida e os procedimentos do desenvolvimento do programa. A seguir a Web Rádio AJIR foi sintonizada na internet e o programa iniciou com uma pergunta chamada de âncora, que serviu para nortear o diálogo entre os alunos, e assim, puderam fazer suas perguntas sobre as principais dúvidas referentes à automedicação que foram enviadas por meio de um *software* de comunicação, pelo celular, para que os profissionais na área respondessem na Web Rádio AJIR, ao vivo e direto de Fortaleza, foi possível observar que tinha alunos entusiasmados com a tecnologia da rádio e que fizeram perguntas com as mesmas dúvidas e perguntas iguais como as perguntas de número 1 e 2 (FIGURA 1).

Os acadêmicos de enfermagem de enfermagem, mediadores da transmissão educativa demonstraram satisfação com o desenvolvimento da atividade e as descobertas dos alunos, foi visto um grande aproveitamento com influência de melhorias educacionais sobre automedicação, um tema relevante para a saúde humana, envolvendo a tecnologia da Web Rádio.

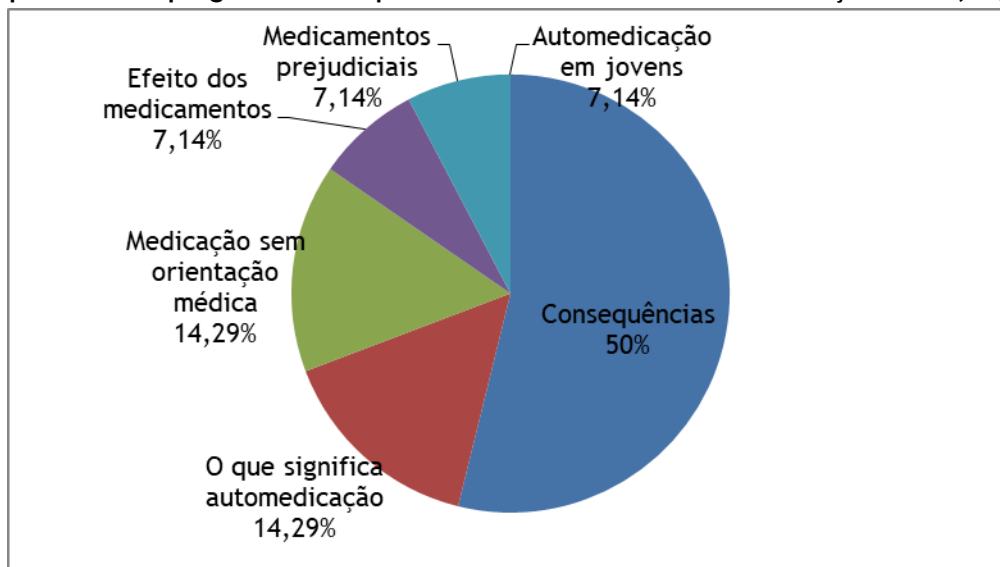
Com as participações ativas dos alunos foi possível observar as perguntas realizadas pelos mesmos, foram verificadas dúvidas significativas em que as consequências da automedicação tiveram-se um domínio de frequência de 50 % como mostra o gráfico 1.

Figura 1- Principais dúvidas dos alunos sobre a temática automedicação. Picos, PI, 2019.

Perguntas feitas pelos jovens escolares participantes do programa	
1	O que significa automedicação?
2	O que é automedicação?
3	Quais as consequências que a automedicação pode causar?
4	Quais as alterações o organismo pode ter?
5	Os medicamentos para depressão deixa a pessoa mais lenta?
6	Quais os problemas que a automedicação trás para a nossa saúde?
7	O que a automedicação pode causar?
8	A automedicação pode causar doenças, se sim quais?
9	Quais os principais problemas da automedicação?
1	Por que tem medicamento que não faz efeito?
0	
1	Quais os medicamentos mais prejudiciais?
1	
1	É correto tomar medicamento sem orientação médica?
2	
1	Se remédio faz mal, porque tem pessoas que tomam vários ao dia, mesmo com orientação médica?
3	
1	Por que a automedicação é mais comum nos jovens?
4	

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Gráfico 1- Frequências das perguntas feitas pelos alunos referente à automedicação. Picos, PI, 2019.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O projeto de extensão WEB CIJE faz uso de atividades pedagógicas com o auxílio das TDIC como uma forma diferente de transmitir informações por meio de debates com adolescentes escolares com temas relacionados à saúde, como a automedicação, o que se torna uma maneira de interação mais prática e atual e que despertou um entusiasmo maior na população observada.

Podemos justificar esse fato, ao meio utilizado, pois é compreendido que as TDIC possibilitam métodos inovadores que ajudam em um processo educacional mais participativo e com alunos mais ativos na construção de saberes<sup>(9)</sup>. E, portanto, tem sido utilizado no Brasil com bastante satisfação entre os usuários.

Nesse estudo utilizou-se a web rádio como meio de transmissão de conhecimentos sobre automedicação em adolescentes. Segundo o ministério da Justiça do Brasil, os adolescentes com idades de 12 a 18 anos são grupos vulneráveis a exposição de medicamentos<sup>(10)</sup>.

A automedicação pode trazer resoluções com alívios de sintomas que gera a ideia de não buscar

atendimento médico<sup>(11)</sup> e o uso inadequado desta prática pode resultar em problemas de saúde mais graves<sup>(12)</sup>. Assim, este tema precisa ser abordado com os diversos públicos, inclusive a juventude, pois estes podem disseminar as informações entre a comunidade no qual estão inseridos.

Nesse estudo teve as consequências da automedicação como principais dúvidas. E se faz pertinente destacar que Para Cunha e Leão (2019) a ingestão de medicamentos sem prescrição de profissional habilitado pode desencadear problemas graves a saúde, uma vez que pode agravar o quadro clínico<sup>(13)</sup>. Além disso, a automedicação pode trazer consequências graves como, por exemplo, elevação de resistência bacteriana, hemorragia, alergia, intoxicação, mascaramento de doenças, dentre outros<sup>(14)</sup>. Sendo por este motivo importante que mais estudos de intervenção como este ocorra para que os riscos da automedicação sem minimizados por meio da informação e discussão coletiva.

## CONCLUSÃO

O uso da Web rádio AJIR foi um meio inovador de levar informações ao público adolescente e que com base nos resultados encontrados mostra-se a necessidade de promoção de atividades como estas que abordem o uso adequado de medicamentos.

Os encontros na escola mostraram-se como meios construtivos de aprendizagem e partilha de saberes entre todos os envolvidos, onde em especial os alunos eles tiveram a oportunidade de tirarem suas dúvidas sobre o tema automedicação. Foi visto uma boa participação com séries de perguntas principalmente relacionadas às consequências do consumo medicamentoso sem prescrição médica.

## REFERÊNCIAS

1. Coelho MTAD, Santos VP, Carmo MBB, Souza AC, França CPX. Relação entre a autopercepção do estado de saúde e a automedicação entre estudantes universitários. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*. [Internet] 2017 [acesso em: 29 jun. 2019]; 6(1): 5-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpd.v6i1.1141>
2. Manfre AH. Está me chamando de doente? O discurso dedicalizante do TDAH na escola: uma revisão. *Colloq Humanarum*. [Internet] 2018 [acesso em: 11 maio 2020]; 15(2):22-35. Disponível em: <http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2168/2214>
3. World Health Organization (WHO). *Essential medicines and health products*. Geneva: WHO; 2017. [acessado 2020 mai 08]. Disponível em: [http://www.who.int/medicines/areas/rational\\_use/em/](http://www.who.int/medicines/areas/rational_use/em/)
4. Galvan MR, Dal Pai D, Echevarria. Guanilo ME. Automedicação entre profissionais da saúde. *REME - Rev Min Enferm*. [Internet] 2016 [acesso em: 11 maio 2020];20:e959. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1094>
5. Domingues NA, Tibes CM, Dias JD, Westin UM, Zem.Mascarenhas SH, Fonseca LMM. Virtual simulation by computer on nursing teaching: experience report. *Rev Enferm UFPI*. [Internet].2017 [acesso em: 12 nov. 2019];6(4):70.4. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/6174/pdf>
6. Goncalves AT. As Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's, como facilitador no ambiente escolar. *Revista Orbis Latina*. [Internet]. 2018 [acesso em: 28 jun. 2019]; 8(1): 99.108. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/orbis/article/view/1112/1111>
7. Oliveira MR, Correia VG, Dantas EO, Moreira TM, Torres RA. Validation of the attitude scale for information and communications technologies. *Acta Paul Enferm*. [Internet].2019 [acesso em: 29 jun. 2019];32(1):79.86. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v32n1/en\\_1982.0194.ape.32.01.0079.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v32n1/en_1982.0194.ape.32.01.0079.pdf)
8. Gil AC. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo, Brasil: Atlas, 2010.

*Experience with the transmission of a program about..*

9. Mazzo A, Martins JCA, Baptista RCN, Godoy S, Coutinho VRD, Seixas CA, et al. A Simulação e a Videoconferência no Ensino de Enfermagem. *Rev Grad USP*. [internet]. 2017 [acesso em: 04 nov. 2019];2(2):55. 63. Disponível em: [http://gradmais.usp.br/wpcontent/uploads/2017/07/Gradmais4\\_A07\\_Mazzo.pdf](http://gradmais.usp.br/wpcontent/uploads/2017/07/Gradmais4_A07_Mazzo.pdf)
10. Ministério da Justiça (BR). *Estatuto da Criança e do Adolescente*. 13.ed. Brasília: Câmara, 2015.
11. Ferreira RL, Terra Júnior AT. Estudo sobre a automedicação, o uso irracional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sua prevenção. *Rev Cient FAEMA*. [internet]. 2018 [acesso em: 04 nov. 2019]; 9(esp.):570.76. Disponível em: <https://doi.org/10.31072/rcf.v9i0.617>
12. Domingues PHF, Galvão TF, Andrade KRC, Araújo PC, Silva MT, Pereira MG. et al. Prevalence and associated factors of self-medication in adults living in the Federal District, Brazil: a crosssectional, population-based study. *Epidemiol Serv Saúde*. [internet]. 2017 [acesso em: 05 nov. 2019]; 26 (2): 319.30. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ress/v26n2/en\\_2237.9622.ress.26.02.00319.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ress/v26n2/en_2237.9622.ress.26.02.00319.pdf)
13. Cunha AS, Leão MF. Ações para promover alfabetização científica na educação de jovens e adultos. *Revista Multidisciplinar em Educação*. [internet]. 2019 [acesso em: 12 nov. 2019]; 6(13):44.61. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/3291>
14. Araújo AL de, Areda CA, Silva EV da, Meiners MMM de A, Galato D. Estudos brasileiros sobre automedicação: uma análise da literatura. *Rev Bras Farm*. [Internet]. 2015 [acesso em: 11 maio 2020]; 96(2): 1178.1201. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/699..Estudos.brasil.eiros.sobre.automedicacao..uma..analise.da.literatura...Formatado...Review.1178...1201.pdf>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2020/03/20

Accepted: 2020/05/12

Publishing: 2020/07/16

Corresponding Address

Marcos Renato de Oliveira.

Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, nº 1700.Campus do Itaperi, Fortaleza.CE, 60714.903, Brasil.

Contato: Telefone/fax: +55 85 3101 9605.

E.mail: [enfmarcosrenato@hotmail.com](mailto:enfmarcosrenato@hotmail.com)

Instituição de Origem: Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza.CE.

Como citar este artigo:

Correia VGA, Oliveira MR, Dantas EOM, Torres RAM. Experiência com a Transmissão de um programa sobre automedicação por meio de uma Web Rádio. *Rev. Enferm. UFPI* [Internet]. 2020 [acesso em: dia mês abreviado ano];9:e9818. doi: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.9818>

